

Réuniaõ de encerramento do 2.º período legislativo de 1951, da Câmara Municipal de Cabo Frio.
Aos (31) trinta e um dias do mês de julho de 1951 na Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se a presente reunião extraordinária.

Compareceram os seguintes vereadores: Nicanor Pereira do Couto, Alílio Gomes da Cunha, Gustavo Beranger, Eugenio R. dos Santos, Edulpho Christovam dos Santos e Manuel Victorino Carriço.

Deixaram de comparecer: Nilton Novellino Pereira, Antônio Alipio da Libra, Wilson Lins de Mendonça e Cícero Franco de Oliveira.

Foi quenda a palavra pelo Sr. Presidente, não havendo quem dela fizesse uso foi encerrada a presente sessão de encerramento.

Ata da primeira reunião extraordinária da 2.ª Sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 17 de Setembro de 1951.

Aos dezenove dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um, no Edifício da Câmara Municipal de Cabo Frio realizou-se a presente reunião extraordinária.

Compareceram os seguintes vereadores: Eugenio R. dos Santos, Gustavo Beranger, Newton Novellino, Alílio Gomes da Cunha, Claudio Quintanilha, Edulpho Christovam dos Santos e Nicanor Pereira do Couto e Manuel Victorino Carriço.

Deixaram de comparecer: Antônio Alipio da Libra, Wilson Lins de Mendonça e Cícero Franco de Oliveira.

Usou da palavra o Sr. Presidente ao abrir a reunião, para levar ao conhecimento da casa os motivos que a levaram a reuniir. Em seguida veio a memória mandou que fosse lida "sua" 1.º Secretaria o ofício de convocação do Sr. Prefeito e a respeito sua que transcreveram na integra. "MENSAGEM nº 3/1951 Ref. solicitando convocação extraordinária da Câmara para cuidar dos assuntos nesta relatados".

O Presidente e demais vereadores da Câmara Municipal de Cabo Frio:

Sendos o Executivo Municipal de tomar algumas medidas de caráter urgente que dependem de aprovacão direta da Câmara, consoante o que dispõe a lei Orgânica dos Municípios, vem solicitar ao Sr. Prefeito a convocação extraordinária da mesma para o próximo dia 17 do mês corrente, a fim de cuidar dos assuntos

abai o relatório de seu do permanecer reunida nos dias subsequentes tanta quanto forem necessários para completo estudo e encaminhamento das medidas que possibilitem serem atacados os problemas ora sugeridos.

1º) Creditos Especiais e Supplementares: Solicito de V. Executivo sejam aprovados os créditos especiais e suplementares, objeto de Meusagés ulteriores dirigidas a esta Ilustre Câmara. Outrossim, estou encaminhando para denidade da apreciação e aprovação novos créditos especiais e suplementares que, noure necessidade de serem abertos a fim de atender as reais urgências como uma Câmara ha de verificar.

2º) Autorizações para Compra de uma "Moto Niveladora": Encerrado um melhorar as condições das estradas que comparam nosso Município ligando aos distritos, estendo o Executivo a modalidade de se adquirir uma "Moto Niveladora". Allis-Chalmers modelo DD-3, assionada por motor Diesel "General Motors" de 3 cilindros, potência de 78 H.P. a 1.600 rpm, direamente e guiada. Esta máquina niveladora representará um importante melhamento, pois, não só facilitará o trabalho de conservação das estradas Municipais, representando medida de ordem econômica o que é devido serado adotado pela maioria dos Municípios Fluminenses, pelo excelente trabalho que realiza. A abertura do necessário crédito, pois estimo o preço em cerca de Cr\$ 397.000,00 seguido, bônus da Companhia Profne em menor poder poderá cobrir por conta dos fundos mencionados das contas previstas no art. 20 da Constituição Federal e do art. 80 da Constituição Estadual ou ainda por conta de outros fundos que esta câmara sua alta sabedoria não decider.

3º) Pavimentação da Rua Jonas Garcia: Deminto já do conhecimento desta câmara o desfecho de que não possui o Executivo no sentido de is pavimentando na medida do possível as principais ruas desta Cidade. Assim, visto aparecendo oportunidade cuidar da pavimentação em hincimo lugar da rua Jonas Garcia, mais conhecida por Rua da Praia, levando. Se em considerações que se trata da rua de maior tráfego pedestre e rodoviário e ainda, sendo ela a sua sede se actua localizado o comércio, razão por que seu preço a primeira que deve ser cuidada. O crédito para o Executivo deste sechnico que poderá vir a ser feito por concorrência, administrado em sua daf por este Câmara, sem ônus, todavia, este Executivo, que poderá parte com a conta da verba de suprimento de Renda que o Município vem recebendo do governo Federal. A verba em questão estimula-se em Cr\$ 250.000,00.

4º Convénio Com o Departamento de Estradas de Rodagem:

Necessita o executivo de autorizações para assinar um acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro para que se possa tratar do melhoramento de diversas estradas públicas no Município, à semelhança do que tem sido feito por outros Municípios como por exemplo o de Duas Barras segundo publicações no Diário Oficial do Estado de 11 do corrente. Tal acordo será firmado por conta do Fundo Rodoviário.

5º Calçamento de Ruas: Afim de que possa o Executivo emendar o calçamento das ruas da Cidade, mister se torna que se venha regulamentar o art. 298 do Código Tributário por intermédio de resolução. Os proprietários dos prédios situados nas ruas que se devem calçar têm que contribuir em conjunto com 2/3 do custo total do calçamento, isto é 1/3 para cada correntante. Esta obrigatoriedade deverá ser fixada a partir da data em que a Prefeitura vier a colocar os meios-fios, mesmo antes de qualquer pavimentação das ruas.

6º Calçadas: As calçadas são divididas que dão um melhor aspecto à cidade, pouca por si mesma conviniente que se venha obrigar aos proprietários de prédios que ainda não possuem calçadas fronteiras aos estudos pedidos venham providenciar no sentido de dotá-las deste melhoramento. Deverá tal calçadas obedecer aos detalhes que forem determinados pelo Plano de Urbanização.

7º Convénio Distritual de Fornecimento de Água: Com a vinda urgência vacante o executivo que venha a ser aprovado por esta Câmara o Convénio que celebrou com o G.O. do Rio Relativo ao Serviço de Distribuição de Água para a Cidade.

8º Esgotos: - Necessita o Executivo de autorizações para assinar um Convénio com o Governo do Estado no sentido de instalar a rede de esgotos da Cidade pronta para o próximo ano.

9º Permuta de Área e Criacão de Logradouro

ro Públco no Arraial do Cabo: Afim de que possa o executivo promover a permuta de área de terrenos situados no Arraial do Cabo proposta pelos herdeiros de Fernando Barros, e a seguinte criacão de um logradouro Públco no Arraial do Cabo, necessita que seja objeto de aprovação este anexo consignado na menagem anterior.

10 - Companhia Nacional de Alcalis: Por solicitação verbal do Dr. Presidente do C.N.A., solicito que seja apreciados por esta Câmara os pedidos de aforamentos feitos pela citada Companhia de áreas situadas no Arraial do Cabo, pois a mesma tem urgente necessidade de ver legalizados tais

terrenos em aguardo para efeito de não ser dificultada as operações de credores que vai proceder com referência a proxima instalação da Fábrica neste município.

Na expectativa de suas corteceiras providências, aproveito o encontro para reafirmar a V. Socia os meus protestos de mais alta cunha e consideração.

Almeidas Rodrigues

(a) Tracy da Costa Machado. Prefeito

Em tempo: Aprovação do Balanço de 1950.: Afim de que fique o executivo habilitado a promulgar o recebimento de diversas verbas para execução de obras e outros serviços já conhecidos dessa Ilustre Câmara se torna necessário seja aprovado nessa Sessão Extraordinária o Balanço Relatório ao Exercício findo de 1950, já enviado à Câmara.

Franqueada a palavra, fiz uso dela o vereador Edelpho Christovam dos Santos que disse: "Já tendo a Câmara se intitulada dos motivos que a levaram a se reunir extraordinariamente, respeitando a ordem Regimental apresentava a oportunidade de com a devida licença do Sr. Presidente pedir fosse convidado um Ata em nome do P.S.D. um voto de pés no passamento do Sr. Mário de Aguiar de Britto, já somente por ser este o presidente do P.S.D local, mas também pelos inúmeros cargos públicos ocupados pelo ilustre conterrâneo, que no município quer no Estado.

Assim que a sua homenagem segeria foram suspenso os trabalhos.

Usando da palavra em seguida o vereador Newton Novellino, disse associar-se em nome da UDN ao voto pedido pelo vereador Edelpho Christovam dos Santos, realtando nessa oportunidade através de leves traços biográficos a figura honrada do Sr. Mário de Aguiar de Britto; finalizou de por pedir, como homenagem ainda, fosse a Missa de 30º dia mandada celebrar às expensas da Câmara, à qual com parceria toda a Câmara autorizada e seria convocado o público pelo Serviço de Alto-falantes local.

Em sua quinta moça falava o vereador Claudio Quintanilha, agradecendo em nome da família em luta às moças apresentadas.

Sobre seu seu pedido, o Sr. Presidente agradeceu da Câmara as moças referidas que foram aprovadas.

Com a palavra o vereador Newton Novelli, disse que em virtude de estarmos no Terreno das ruínas, agradecendo a oportunidade para apresentar as seguintes moças.

1º - Meio de Ajuda e Solidariedade ao Exmo. Sr. Presidente da República em virtude das providências tomadas por sua Excia, ativando o processo de financiamento de recursos para a instalação da Fábrica Nacional de Alcalis, e que

ta moçan fosse intensiva aos Senhores Comandante Humani, do Maral Peixoto e ao Tenente Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, respectivamente Presidente do Estado digo Governador do Estado e Presidente da Companhia Nacional de Alcalis.

2º Moçan de Solidariedade e aplausos ao ato do Exmo. Presidente da República promovendo a General de Brigada Coronel Hélio de Macêdo Soares e Silva.

Pelo sr. Presidente foi colocada em votação a primeira moçan, para o que pediu a palavra o vereador Euclides Líbano dos Santos profundo fôrce parado a cada um dos cidadãos na moçan em apreço, em telegrama tornando-evidentes da mesma. Emendada em votação foi aprovada punitivamente com o adendo do vereador Eugênio Líbano dos Santos.

Em seguida o Sr. Presidente votou e abriu a sessão da exm. a moçan de solidariedade a "laur" - D. o Presidente da República trouvendo o Coronel Hélio de Macêdo Soares e Silva. Pediu a palavra o vereador Claudio Quintanilha, líder da maioria, dizendo não poder de maneira alguma aceitar esta moçan porquanto nada tinha feito o General Hélio de Macêdo Soares e Silva em prisão de Cabo Frio, quando Secretário do Estado e tendo fazendo pelo município de Araruama, cuja constância do Parque Hotel e sua urbanização, bem pode demonstrar sua grande simpatia por azeite município.

Em seguida falou o vereador Newton Novellino rebatendo as acusações feitas ao General Hélio de Macêdo Soares e Silva, dizendo não ter a moçan apresentado nenhum fundo político e que somente a vez em virtude de ter o General Hélio conseguido para o município no plano de urbanização a vultosa importância de esp 200.000,00, e tanto por ser o homenageado digno pelo seu talento e pelos serviços prestados ao Brasil e ao E. do Rio, através da conferência recentemente realizada nos Estados Unidos da América do Norte, na qual foi o representante do novo Estado.

Submetida em votação pelo Sr. Presidente, foi rejeitada por 6 votos contra 2 favoráveis.

O Sr. Presidente após anunciar a Ordem do Dia da próxima reunião extrabidinária à se realizar na proxima quarta-feira, que foi a seguinte: Aprovação da Redação final do Projeto nº 34, de 20 de março de 1951, Aprovacão do Projeto referente ao Crédito Suplementar de esp 55.300.00 e Aprovacão do Balanço de 1950, deve ser encerrado os trabalhos.

Nicanor Reis
Carlo Alberto dos Santos